



Relatório de Atividades 2011



Palavra da Diretoria

Dar continuidade a uma trajetória como a da Cabergs é um desafio que se mostra crescente a cada ano. Sobre o período que abordamos nesta publicação, especialmente, podemos apontar uma complexidade ainda maior dos objetivos buscados.

Nossa gestão está comprometida com objetivos prioritários, que são: ampliar a rede credenciada, qualificar o atendimento, intensificar o uso da tecnologia, divulgar os planos de saúde e a Instituição, e dar maior atenção à gestão da Cabergs Corretora de Seguros. Nessa linha, a fim de incrementar a disponibilidade de prestadores aos beneficiários, traçamos uma estratégia de interiorização. Com o objetivo de garantir o atendimento de qualidade, a partir da expansão da rede credenciada, unimos forças com superintendentes regionais, gerentes de agências do Banrisul e entidades locais, como sindicatos, para buscar e trocar informações sobre as necessidades desses grupos de beneficiários distantes da Capital e de polos mais desenvolvidos do Estado.

Este esforço também foi na direção de ter, na prática, uma decisão colegiada, e não centralizada. Essa é a base das atitudes iniciadas em 2011 e que devem refletir nos anos seguintes. Algumas ações já estão estampadas na prestação de contas e nos resultados apresentados neste relatório. E eles se somam ao reconhecimento de que novos passos precisavam ser dados em direção a uma maior comunicação com os beneficiários, credenciados e mercado.

Visão Geral:

2011 marca início de reestruturação

O ano de 2011 deve ser lembrado como o começo de um período de mudanças na Cabergs. Em maio, uma nova Diretoria assumiu a administração e deu início à reestruturação da Entidade. Sergei Julio dos Santos passou a ser o Diretor-Presidente, José Carlos Rodrigues Ledur, o responsável pela Diretoria Administrativa e Financeira e Gilnei Silva Nunes tomou posse como Diretor de Operações. Os diretores assumiram com alguns objetivos prioritários, que são ampliar a rede credenciada, qualificar o atendimento, intensificar o uso da tecnologia, divulgar os planos de saúde e a Instituição, e dar maior atenção à gestão da Cabergs Corretora de Seguros.

Para atingir essas metas, é preciso prover de informações os beneficiários de forma frequente e assertiva, para que tenham um acesso de maior qualidade ao portfólio de produtos oferecidos pela Entidade, visualizando vantagens, riscos e projeções, com o objetivo de tornar a gestão mais transparente e democrática. A reestruturação do parque tecnológico da Cabergs, através da compra de novos equipamentos de informática, servidores e programas atualizados está em linha com a intenção de ter mais agilidade, segurança e dar respostas precisas aos usuários dos planos de saúde e aos credenciados. Como parte desta modernização, está a Cabergs Corretora de Seguros, que acompanhará o processo de qualificação, constituindo-se em uma das importantes fontes de custeio dos planos de saúde.

Novos Conselheiros

No dia 12 de agosto, ocorreu a posse de novos Conselheiros, eleitos pelas patrocinadas. O evento contou com a presença da nova diretoria, que apresentou as dependências da sede da Cabergs aos novos participantes dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Presença nas SUREGs

Ao longo do segundo semestre, a diretoria da Cabergs esteve presente em reuniões realizadas pelas Superintendências Regionais do Banrisul (SUREGs). O objetivo foi apresentar produtos e números da Cabergs, debater sobre planos oferecidos, discutir alternativas, especialmente, ao credenciamento no interior do Rio Grande do Sul. Sete reuniões foram realizadas. Entre as SUREGs visitadas estavam a unidade da Fronteira, no município de Uruguai, a da Grande Porto Alegre, na Capital, a de Santa Catarina, em Blumenau, a do Alto Uruguai, em Passo Fundo, a do Centro do Estado, em Santa Cruz do Sul, a da Serra, em Caxias do Sul, e a SUREG Sul, em São Lourenço do Sul.

Fórum Permanente de Saúde

No mês de abril, a Cabergs promoveu um encontro para o lançamento do Fórum Permanente de Saúde (FPS). A iniciativa deve servir como um canal contínuo de colaboração entre Cabergs e entidades representativas. Entre elas estão a Associação dos Funcionários Aposentados do Banrisul (AFABAN), Associação dos Funcionários do Banrisul (ASBERGS), Associação dos Gerentes do Banrisul Região Porto Alegre (AGEPA), Associação dos Funcionários das Empresas do Grupo Banrisul (AGBAN), Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Instituições Financeiras do RS (FETRAFI), SindBancários, União Representativa dos Gerentes do Banrisul (UGERBAN), Comissão Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (CIPA) da Agência Central e os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) do Banrisul.

Comitês de Gestão

O ano de 2011 marca a retomada das atividades dos Comitês de Gestão na Cabergs. Por meio de quatro grupos, técnicos e especialistas, que já fazem parte do quadro da Entidade, reúnem-se periodicamente para debater e deliberar sobre a gestão dos planos médicos e odontológicos e sobre assuntos como tecnologia da informação, administração e investimentos. Os comitês internos auxiliam e embasam decisões executivas da Entidade, as quais são tomadas em reuniões colegiadas entre a Diretoria e gerentes da Cabergs.

Os grandes números da Cabergs em 2011

- 165,6 mil consultas médicas
- 548,3 mil exames
 - 5,4 mil internações
 - 2 mil internações cirúrgicas
- 73,5 mil atendimentos odontológicos
- 7,7 mil pontos de atendimento
 - 40 mil vidas nos Planos Médico-Hospitalares
 - 16 mil vidas nos Planos Odontológicos
- 181,5 mil contatos de associados
 - 12,3 mil pessoas em ações de prevenção



Plano de Assistência Médico-Hospitalar

PAM

Esta é a denominação do Plano de Assistência Médico-Hospitalar, que é dividido em cinco modalidades: PAMES, PAMFA, PAMO, PAMPA e PAMEG. Sua finalidade é proporcionar aos beneficiários assistência médica, paramédica, hospitalar e serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento.

PAM II

É o Plano de Assistência Médico-Hospitalar II, concebido a partir da Lei 9.656/98, conhecida como Lei dos Planos de Saúde. Trata-se, portanto, de um plano regulamentado, que também tem por finalidade proporcionar aos seus beneficiários assistência médica, paramédica, hospitalar e serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento. Possui as modalidades PAMEG II, PAMFA II e PAMO II.

Os serviços dos planos de saúde são prestados por clínicas, hospitais, laboratórios, médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos, dentre outros, observadas as especialidades e obedecidos os limites fixados nos Regulamentos. Os serviços prestados são feitos por meio de Rede Credenciada ou Convênios de Reciprocidade.

Composição dos Resultados

Em 2011, as despesas operacionais aumentaram 16% em relação a 2010, apesar das despesas assistenciais se elevarem em 17%. Já as receitas tiveram um incremento na ordem de 8%. Esses fatores conjugados ocasionaram um resultado que, embora superavitário, foi 52% menor do que o verificado em 2010.

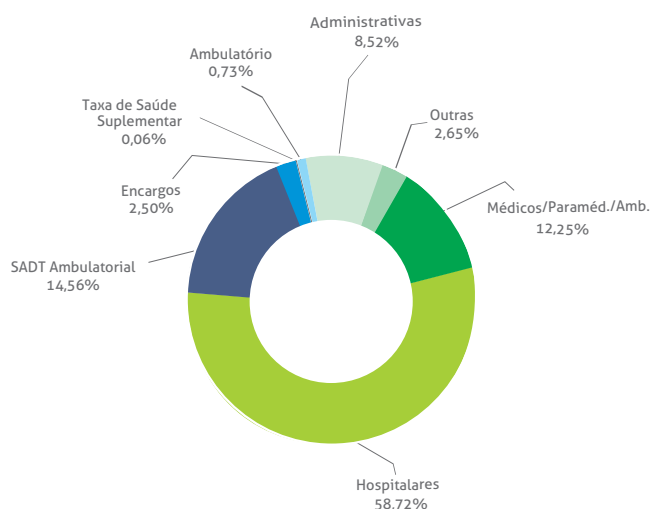
Composição dos Resultados do PAM e PAM II

em R\$

Discriminação	2010	2011	Var.%
Receitas Operacionais (+)	74.862.430	80.573.257	8
Despesas Operacionais (-)	65.661.341	76.144.416	16
Despesas Administrativas (-)	5.611.886	6.490.759	16
Provisões (-)	2.295.747	2.122.915	(8)
Despesas Assistenciais (-)	57.753.708	67.530.743	17
Resultados	9.201.089	4.428.840	(52)

Os serviços realizados em hospitais - como internações clínicas, cirúrgicas e obstétricas - concentraram 58,72% das despesas. Já os serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento (SADT), em nível ambulatorial, corresponderam a 14,56% do total; e os serviços em consultório, de médicos e paramédicos (psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas), importaram em 12,25% do total das despesas dos planos de assistência médica.

Essas distribuições mantiveram-se em relação ao ano de 2010, conforme ilustrado abaixo:



Beneficiários

Em 2011, houve um acréscimo de 2% no total de beneficiários inscritos nos planos de assistência médico-hospitalares devido ao aumento dos quadros de funcionários nas Patrocinadoras. Além disso, ocorreu uma natural migração dos planos antigos, anteriores à Lei nº 9.656/98, para os planos novos (ou regulamentados: PAMEG II, PAMFA II e PAMO II). Essa dinâmica ocasionou a diminuição gradual de inscritos nos planos antigos, os quais se encontram em extinção.

No mesmo período, se constatou incremento de 21% na quantidade de beneficiários atendidos pela Cabergs por meio dos convênios de reciprocidade, devido ao ingresso de beneficiários da CASSI, a partir do mês de dezembro de 2011.

A seguir, distribuição dos beneficiários por plano:

Quantidade de Beneficiários por Plano

Planos - PAM e PAM II	2010	2011	Var.%
PAMES	23.868	22.965	(4)
PAMPA	363	346	(5)
PAMO	2.410	2.242	(7)
PAMFA	59	54	(8)
PAMEG	115	107	(7)
PAMEG II	6.130	7.743	26
PAMFA II	51	57	12
PAMO II	4.214	4.387	4
Total	37.210	37.901	2
Conv.de Reciprocidade	999	1.205	21

Rede Credenciada

O número total de médicos, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, clínicas, laboratórios, hospitais e prontos-socorros não variou em 2011 quando comparado com o ano anterior. No entanto, verifica-se aumento da rede em algumas regiões do Estado, já resultado de um trabalho de interiorização da Cabergs, na busca por novos credenciados.

Rede de Credenciados - Pontos de Atendimento

Região	2010	2011	Var.%	Distribuição%
Central - RS	1.275	1.267	(1)	25
Leste - RS	257	268	4	5
Metropolitana - RS	2.000	2.012	1	39
Norte - RS	777	765	(2)	15
Oeste - RS	289	285	(1)	6
Sul - RS	418	428	2	8
Outros Estados e DF	108	107	(1)	2
Total	5.124	5.132	0	100



Plano de Assistência à Saúde Santa Casa de Porto Alegre ASCP

ASCP é o plano de assistência médica e odontológica dos funcionários da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre administrado pela Cabergs, cujo diferencial é proporcionar assistência ambulatorial, hospitalar com obstetrícia e odontológica em um só plano. Sua área geográfica de atuação é o município de Porto Alegre.

Há duas modalidades de planos, conforme abaixo:

ASCP E – Plano de Assistência à Saúde Santa Casa de Porto Alegre Empregados.

ASCP 3 – Plano de Assistência à Saúde Santa Casa de Porto Alegre Dependentes Indiretos, Aposentados e Ex-Empregados.

Composição dos Resultados

Em 2011, as receitas operacionais do ASCP tiveram um acréscimo de 13%, em relação a 2010. As despesas operacionais aumentaram 8%, puxadas pelas Despesas Assistenciais, que cresceram no mesmo percentual. O resultado do ASCP no exercício foi superavitário, enquanto que no ano anterior fora deficitário.

Composição dos Resultados do ASCP

em R\$

Discriminação	2010	2011	Var.%
Receitas Operacionais (+)	3.483.568	3.942.157	13
Despesas Operacionais (-)	3.549.573	3.840.567	8
Despesas Administrativas (-)	346.814	390.887	13
Despesas Assistenciais (-)	3.202.759	3.449.680	8
Resultados	(66.005)	101.590	154

Beneficiários

O ASCP encerrou o exercício de 2011 com 2.117 beneficiários, o que representa uma diminuição de 4% no número de inscritos em relação a dezembro de 2010. O gráfico abaixo mostra a distribuição por plano e as respectivas variações:

Quantidade de beneficiários ASCP por plano

Planos - ASCP	2010	2011	Var.%
ASCP - E	2.179	2.079	(5)
ASCP - 3	30	38	27
Total	2.209	2.117	(4)



Plano de Assistência Odontológica



Há dois planos odontológicos na Cabergs: o POD I e o POD III, este último regulamentado pela Lei nº 9.656/98. A principal característica dos planos odontológicos é oferecer cobertura para procedimentos, via de regra, não garantidos pelos demais planos de mercado, a exemplo de prótese dentária e ortodontia.

Assim como os demais planos de saúde, os serviços cobertos pelos planos odontológicos são prestados por profissionais e clínicas credenciados à Cabergs. No rol de procedimentos destacam-se consultas e prevenção, odontopediatria, dentística, endodontia, periodontia, prótese, radiologia, buco-maxilo-facial e ortodontia.

Composição dos Resultados

Em 2011, houve redução de 2% nas despesas assistenciais do plano odontológico que, combinado com aumento das despesas administrativas em 11% e redução das provisões em 5%, resultou no equilíbrio das despesas operacionais. As receitas tiveram um acréscimo de 4%. O POD I e o POD III geraram um resultado operacional superior ao de 2010, na ordem de 16%.

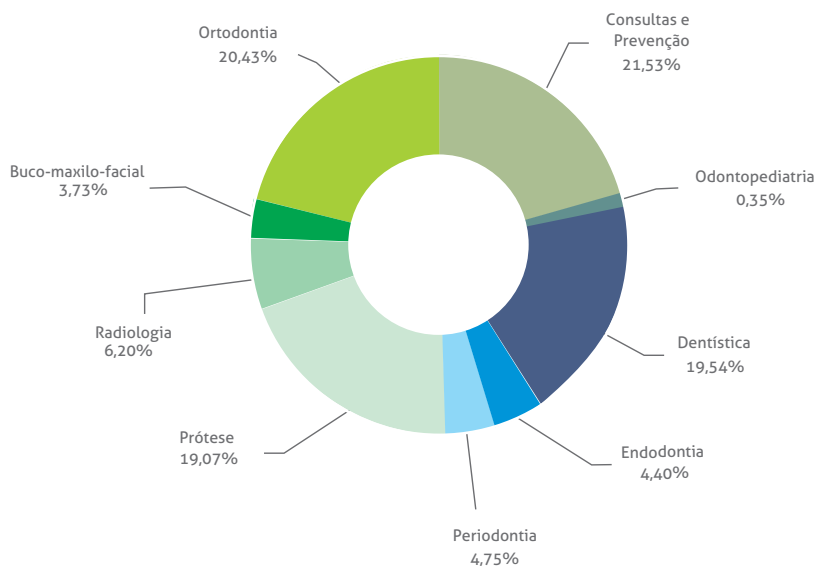
A tabela abaixo esquematiza os números:

Composição dos Resultados do POD I e POD III em R\$

Discriminação	2010	2011	Var.%
Receitas Operacionais (+)	6.328.032	6.611.447	4
Despesas Operacionais (-)	4.483.085	4.473.767	(0)
Despesas Administrativas (-)	705.426	785.169	11
Provisões (-)	125.918	119.446	(5)
Despesas Assistenciais	3.651.741	3.569.153	(2)
Resultados	1.844.947	2.137.679	16

A exemplo de anos anteriores, em 2011, as quatro especialidades odontológicas que concentraram mais de 80% das despesas assistenciais foram Próteses com 19,07%, Dentística com 19,54%, Ortodontia com 20,43% e Consultas e Prevenção com 21,53%.

As despesas odontológicas geradas em 2011 foram distribuídas da seguinte forma:



Beneficiários

O número de beneficiários dos planos odontológicos cresceu em relação ao ano anterior. Em 2011, estavam inscritos 16.027 beneficiários, evolução de 5% em relação a 2010. O POD I, anterior à Lei nº 9.656, participou com uma queda de 3%, enquanto o POD III, regulamentado pela Lei nº 9.656/98 aumentou 12% no número de inscritos. O gráfico abaixo mostra a distribuição de beneficiários:

Quantidade de Beneficiários por Plano

Plano	2010	2011	Var.%
POD I	6.871	6.633	(3)
POD III	8.411	9.394	12
Total	15.282	16.027	5

Rede Credenciada

No ano de 2011, a rede credenciada, constituída de cirurgiões-dentistas e clínicas odontológicas, contou com 915 pontos de atendimento, mantendo-se estabilizada em relação ao ano anterior.

Segue a distribuição geográfica destes credenciados:

Rede de Credenciados do POD I e POD III - Pontos de Atendimento

Região	2010	2011	Var.%	Distribuição%
Central - RS	216	216	0	25
Leste - RS	35	36	3	4
Metropolitana - RS	305	315	3	34
Norte - RS	172	167	(3)	18
Oeste - RS	37	40	8	4
Sul - RS	48	49	2	5
Outros Estados e DF	101	92	(9)	10
Total	914	915	0	100



Programa de Assistência Farmacêutica **PROFARM**

Programa de Assistência Farmacêutica (PROFARM)

O PROFARM é o Programa de Assistência Farmacêutica administrado pela Cabergs e tem a finalidade de proporcionar aos beneficiários a aquisição de medicamentos e outros produtos comercializados em farmácias credenciadas, por meio da carteira Cabergs. Para isso, são negociados descontos especiais junto à rede, e o valor gasto é debitado integralmente na folha de pagamento do associado titular. O referido programa é destinado aos beneficiários da Cabergs - empregados, aposentados e pensionistas, bem como os cônjuges - vinculados às Patrocinadoras Barrisul, Barrisul Serviços, Badesul e Fundação Barrisul de Seguridade Social.

Em 2011, houve um incremento de 4% no valor de compras via PROFARM, em relação ao ano anterior. O gasto por compra foi, em média, 9% superior em comparação a 2010, embora tenha havido redução de 8% na quantidade comprada.

A rede credenciada teve leve expansão de 2%. E sua distribuição ficou a seguinte:

Utilização do PROFARM

Especificações	2010	2011	Var.%
Total de Compras	R\$ 7.423.639	R\$ 7.724.018	4
Quantidade de Ticket	184.220	169.273	(8)
Ticket Médio	R\$ 39,97	R\$ 43,62	9

Rede Credenciada PROFARM - Pontos de Atendimento

Região	2010	2011	Var.%	Distribuição%
Central - RS	424	423	(0)	26
Leste - RS	93	94	1	6
Metropolitana - RS	393	389	(1)	24
Norte - RS	300	299	(0)	18
Oeste - RS	119	125	5	8
Sul - RS	151	160	6	10
Outros Estados e DF	132	149	13	8
Total	1.612	1.639	2	100



Programa Auxílio-Medicamento PROMED

Programa Auxílio-Medicamento (PROMED)

PROMED é o Programa Auxílio-Medicamento administrado pela Cabergs, que consiste no subsídio financeiro de 50% do preço de venda de medicamentos cobertos junto às farmácias credenciadas. Para que tenham a cobertura, os medicamentos devem ser prescritos por médicos ou dentistas, e destinados ao tratamento de patologias com potencial de gravidade, cronicidade e/ou malignidade.

Os benefícios concedidos na rede credenciada foram 4% superiores a 2010. Já o reembolso de medicamentos teve um decréscimo de 23% no mesmo período. Ao final de 2011, o total de benefícios concedidos através das duas modalidades - rede credenciada e reembolsos - representou um aumento de 3% sobre o ano anterior.

A tabela abaixo detalha os números referentes ao PROMED:

Benefícios Concedidos por Modalidade

Modalidade	2010		2011		Var. % Qtd.
	Qtd.	Média R\$	Qtd.	Média R\$	
Compra em Rede Credenciada	84.072	42,34	87.468	42,32	4
Benefício por meio de Reembolso	4.296	50,41	3.324	54,87	(23)
Total	88.368	42,73	90.792	42,78	3

Subsídio PROMED por Patrocinadora

Banrisul	Banrisul Serviços	Fundação Banrisul	Cabergs	Badesul	TOTAL
R\$ 4.064.908,24	R\$ 14.424,87	R\$ 35.021,68	R\$ 27.719,54	R\$ 48.690,59	R\$ 4.190.764,92



Relacionamento com **BENEFICIÁRIOS**

O atendimento aos beneficiários dos planos da Cabergs (PAM, PAM II, ASCP e POD I e POD III) acontece através da Gerência de Atendimento ao Beneficiário (GAB). Uma parte da equipe da gerência é responsável pelo contato direto ao cliente, que se dá por meio do Setor de Relacionamento com Beneficiários.

Em 2011, a área realizou 95.802 atendimentos, superior aos 77.544 de 2010. Estes atendimentos ocorrem por diversos canais e serviços. A relação completa dos atendimentos vai detalhado abaixo.

Atendimento ao Beneficiário

Tipo	Quantidade		Variação %
	2010	2011	
Email	2.687	2.561	-4,69%
Fax	4.742	6.088	28,38%
Malote	4.608	4.732	2,69%
Pessoal	7.268	10.133	39,42%
Telefônico	58.239	72.288	24,12%
Total	77.544	95.802	23,55%

Autoatendimento - Site

O canal mais procurado foi o site da Cabergs (www.cabergs.org.br). No ano, foram computados 85.617 acessos, que representaram 47% da demanda por atendimento. Em 2010, foram 79.520 registros nas áreas restritas do site. Isso representa um aumento de pouco mais de 7% na procura pelo website como canal de atendimento no período de um ano.

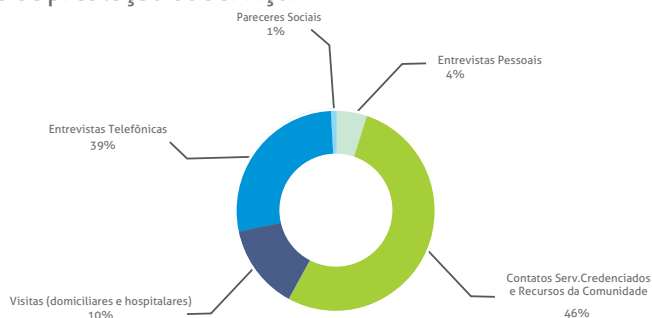
SABECEL (51) 9955-1243

Um serviço alternativo de atendimento para situações de urgência/emergência em horários não comerciais, cuja adesão cresce, é o Serviço de Atendimento ao Beneficiário pelo celular. Em 2011, foram 622 ligações, contra 591 em 2010. A maior parte das ligações segue sendo de Porto Alegre. No ano contabilizado, foram 66%. Pouco mais de 6% vieram da Região Metropolitana, e 27%, de cidades do interior. Em 2010, as ligações do interior representaram 21%.

Além de disponibilizar canais eletrônicos para atender de forma mais rápida aos beneficiários, a Cabergs tem espaços destinados ao atendimento pessoal. São eles:

1. Programa de Atendimento ao Beneficiário (PAB)

Este atendimento está sob responsabilidade da equipe do Serviço Social que, em 2011, atendeu a 6.606 pessoas. Um ano atrás, o universo foi de 5.874 beneficiários. Ou seja, em doze meses o PAB elevou sua demanda em 11%. Os atendimentos acontecem por meio de entrevistas, visitas hospitalares e domiciliares e contatos com serviços credenciados e da comunidade. A tabela traz detalhes sobre as formas de prestação do serviço.



2. Ambulatório Médico

Localizado na sede da Cabergs em Porto Alegre, o espaço prestou 6.257 atendimentos, em linha com número registrado no ano anterior. Entre as especializadas disponíveis, estão cardiologia, medicina interna e pneumologia. Além de consultas, o ambulatório de enfermagem realiza procedimentos e administra o uso de medicamentos consumidos dentro do ambulatório médico, conforme prescrição médica. E, em 2011, foram 3.259, entre exames de glicose, colesterol e triglicérides.

Atendimento	Quantidade
Consultas médicas	6.467
Procedimentos de enfermagem	2.226
Eletrocardiograma - ECG	433
Exames de glicose, colesterol e tri glicérides	531
Medicação	1.890
Total	11.547

3. Um terceiro espaço é ponto de atendimento da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Entre 2010 e 2011, a procura dos beneficiários aumentou de 7.831 atendimentos para 8.277. No entanto, se manteve a média de pouco menos da metade desse montante procurar atendimento no local, enquanto que, em 2011, 53% dos beneficiários dos planos de saúde e odontologia da Santa Casa buscaram atendimento via telefone.



PREVENÇÃO e PROMOÇÃO da saúde



Criada a partir da publicação da Resolução de Diretoria nº 90, de 17/10/2011, a Gerência de Prevenção e Promoção da Saúde - GPP é responsável por propor e gerenciar todas as ações de prevenção e promoção da saúde, estabelecidas de acordo com a política geral da Entidade e os preceitos da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar. Incorporou os programas de prevenção e promoção já consolidados:

Programa de Doação de Sangue – PROSANGUE

O Programa de Doação de Sangue visa estimular doações voluntárias através de campanhas educativas e cadastrar doadores, propiciando o suprimento de sangue quando necessário. Por isso, as campanhas são retomadas diversas vezes ao ano pela Cabergs, através dos seus canais de comunicação com o beneficiário. No mês de novembro, no qual se comemora o Dia Internacional do Doador de Sangue, 25 de novembro, a Cabergs realizou o Campeonato de Doadores de Sangue. O objetivo foi incentivar a doação de sangue brincando com a rivalidade dos torcedores dos clubes de futebol Grêmio e Inter. Na oportunidade, os tricolores foram os ganhadores com 54% das doações de sangue.

Em 2011, o Prosangue atendeu a 75% das necessidades dos beneficiários e encerrou o ano com 435 doadores cadastrados. Essa marca representou um aumento de 13% no cadastro de doadores em um período de doze meses.

Programa de Orientação à Gestante - POG

O Programa tem por finalidade orientar as gestantes sobre o desenvolvimento da gestação, parto e cuidados com o recém-nascido. As orientações são passadas através de oito encontros semanais com o grupo de futuras mães e papais. Destina-se a beneficiárias e seus cônjuges, inscritos nos planos médicos da Cabergs. Em 2011, 03 grupos foram formados ao longo do ano com a participação de 26 gestantes e 15 companheiros.

Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo

O Programa objetiva desenvolver ações educativas sobre a prevenção e o tratamento do tabagismo e o diagnóstico precoce de doenças decorrentes do uso do tabaco; desmistificando o preconceito, prestando esclarecimentos em relação à dependência química e proporcionando incentivo ao tratamento.

O Programa tem adesão espontânea e é destinado aos beneficiários dos planos de assistência médica hospitalar – PAM e PAMII.

Em 2011, 54 beneficiários realizaram o tratamento, o qual é composto por avaliação médica, uso de medicação específica e acompanhamento pela equipe da GPP. Além disso, 03 grupos de apoio ao tratamento se formaram, reunindo 20 pessoas no total.

Programa Vem Viver Cabergs (Piloto)

Implementado em maio de 2011, o projeto ainda é piloto, visa ao desenvolvimento de ações que auxiliem os beneficiários na prevenção dos fatores de risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis - DCNTs, tais como as cardiovasculares, diabetes, câncer, cirrose hepática e as pulmonares obstrutivas. A ação envolveu 108 beneficiários de um grupo de 143, que realizou avaliação clínica e acompanhamento nutricional.

Projeto Verão

Realizado durante as férias escolares, o Projeto Verão – hoje rebatizado de Cabergs Criança – reuniu a garotada entre 05 e 12 anos nas dependências do Centro Social Banrisul. A equipe de monitores, com formação em educação física e pedagogia, preparou atividades para 180 inscritos, divididos em 07 grupos, todos beneficiários dos planos de assistência à saúde. Integraram a programação oficinas de artes, culinária, dança, brincadeiras na piscina e outras atividades recreativas, além de jogos esportivos como vôlei, futebol, basquete e tênis.

Programa de Prevenção ao Câncer de Mama

No mês de outubro, a Cabergs literalmente vestiu a camiseta em prol da saúde das beneficiárias. Durante todo o mês, quando mundialmente o movimento Outubro Rosa vai às ruas para alertar sobre o câncer de mama e a importância da mamografia, colaboradores da entidade visitaram 28 agências do Banrisul e outras unidades de trabalho, envolvendo 1.000 pessoas.

Como parte da ação, foram distribuídas camisetas produzidas especialmente para a data, e folders com informações sobre prevenção do câncer de mama. Além da visita, os funcionários das agências assistiram a uma apresentação teatral com o título "Mama, mamografia já!".

Foram, também, enviados 1.131 e-mails para beneficiárias com idades entre 40 e 69 anos, que ainda não haviam realizado o exame de mamografia.

Campanha de Vacinação contra a Gripe

A Cabergs, anualmente, realiza a campanha de vacinação contra a gripe, com o objetivo de proporcionar a imunização, visando reduzir o número de beneficiários acometidos por esta patologia e estimulando a prevenção em saúde. Foram estabelecidas parcerias com a Rede PANVEL e clínicas privadas de vacinas, as quais disponibilizaram a imunização (vacina e gesto vacinal) por valores promocionais previamente negociados. Durante esta campanha de vacinação, o número de pessoas imunizadas foi de 1.867.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DAS PATROCINADORAS

Com o objetivo de informar e conscientizar sobre os principais fatores de risco para as DCNTs, como: dislipidemia, hipertensão arterial sistêmica, obesidade e sobrepeso, a Cabergs tem participado de eventos promovidos pelas Patrocinadoras, desenvolvendo avaliações de saúde e ações educativas e informativas.

Avaliações de Saúde:

Foram realizados exames preventivos de glicose, colesterol, triglicerídeos e pressão arterial, além de avaliações clínicas e nutricionais. Em 2011, cerca de 9 mil pessoas participaram destas atividades, sendo que 11% receberam algum tipo de atendimento, através de mais de 5 mil exames efetuados.

Evento	Participantes	Exames Realizados
BANRIFITNESS	9090	4092
EXPOINTER	45	180
SIPAT DG	210	840
SIPAT BAGERGS	69	276
Total	9414	5388

Ações Educativas e Informativas:

Durante as Semanas Internas de Prevenção de Acidente de Trabalho - SIPATs das Patrocinadoras BADESUL, Cabergs e Fundação Banrisul de Seguridade Social, foram realizadas palestras sobre alimentação e qualidade de vida, prevenção e tratamento do tabagismo. Aproximadamente 75 beneficiários participaram.



Gestão Financeira



O cenário da economia brasileira em 2011 foi marcado pela atuação do Banco Central, através da política monetária, no sentido de manter a inflação abaixo do teto da meta estabelecida pelo Copom. O PIB cresceu 2,7%, abaixo dos 7,5% de 2010, e a redução no nível da atividade, já observada a partir do segundo semestre do ano, fez com que o governo indicasse tendência de queda nas taxas de juros no final do ano.

A taxa Selic, que era de 10,75% ao ano em janeiro de 2011, se elevou para 12,5% em agosto, mas encerrou o ano em 11%, com média anual de 11,62%. O principal índice da bolsa de valores BM&FBovespa (Ibovespa médio) variou -18,25% no mesmo período. Neste sentido, a política de investimentos da Cabergs, fundamentada em princípios de conservadorismo, seletividade, rentabilidade e liquidez dos investimentos, buscou investir parte dos ativos em títulos com remuneração atrelada à variação da inflação (IPC-A) mais taxas de juros e, com isso, remunerar as aplicações financeiras em níveis superiores à variação do CDI.

Os recursos foram alocados no segmento de renda fixa, através de Fundo de Investimento Exclusivo no Barrisul, em Títulos Públicos Federais (LFT, NTN-B) e em Renda Variável (ações).

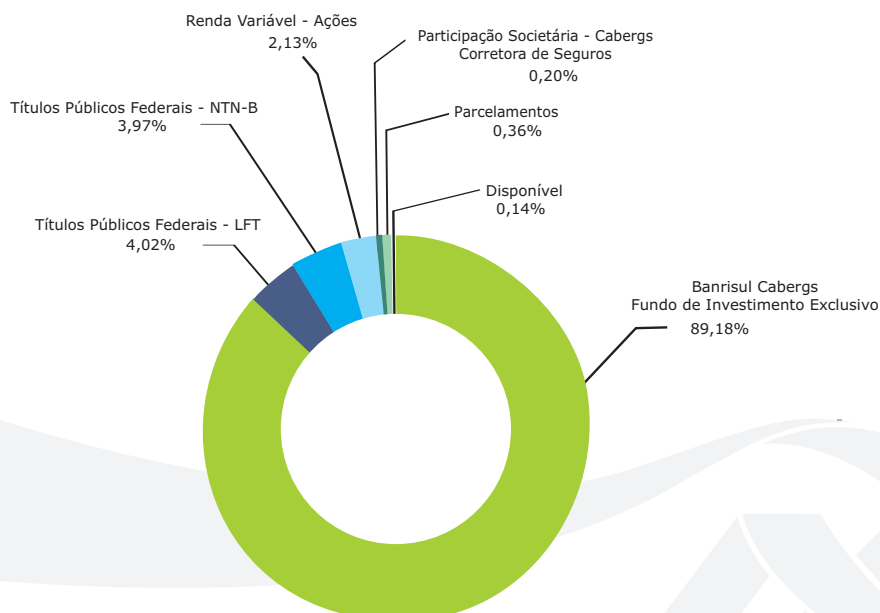
O total dos Ativos composto por aplicações em Fundo de Investimento, Títulos Públicos Federais, Renda Variável, Participação Societária, Parcelamentos e Disponível apresentou um crescimento de 19,32%, passando de R\$ 136.202 mil em dez/2010 para R\$ 162.522 mil em dez/2011. O total do patrimônio evoluiu no mesmo período de R\$ 137.022 mil para R\$ 163.554 mil, representando uma variação de 19,36%.

A rentabilidade das aplicações financeiras de renda fixa, representada por Fundos de Investimento, Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT, Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B, 97,16% do total de recursos, foi de 12,96%, correspondendo a 111,82% do CDI, que foi de 11,59%. O retorno dos investimentos em renda variável, 2,13% do total dos recursos, foi de -15,81%. A rentabilidade total das aplicações em 2011 foi de 12,34%.

Composição dos Ativos em 31/12/2011

Ativos	Valor R\$ mil	Participação %
Barrisul Cabergs Fundo de Investimento Exclusivo	144.931	89,18%
Títulos Públicos Federais - LFT	6.527	4,02%
Títulos Públicos Federais - NTN-B	6.456	3,97%
Renda Variável - Ações	3.468	2,13%
Participação Societária - Cabergs Corretora de Seguros	332	0,20%
Parcelamentos	579	0,36%
Disponível	229	0,14%
TOTAL DOS ATIVOS	162.522	100,00%
Outros Ativos/Passivos *	1.032	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO	163.554	-

* Refere-se a crédito junto ao INSS, Ativo Permanente (-) Passivo Circulante.



Balanco Patrimonial dos Exercícios Findos de 2011 e 2010

em R\$

ATIVO	Nota Explicativa	2011	2010	PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	Nota Explicativa	2011	2010
Ativo Circulante		153.965.651,02	127.244.239,13	Passivo Circulante		14.061.375,04	13.643.602,70
Disponível	2.2.1.1.3	229.426,46	85.711,91	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		9.330.591,70	9.762.455,22
Realizável		153.736.224,56	127.155.527,22	Provisão de Eventos a Liquidar	16.II	2.242.360,28	2.421.664,89
Aplicações	4	148.398.554,57	122.962.404,31	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	16.I	7.088.231,42	7.340.790,33
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	2.242.452,11	2.130.864,74	Tributos e Contribuições a Recolher	17	641.255,91	561.569,57
Contraprestações Pecuniárias a Receber		439.436,30	414.084,15	Provisões	18	1.017.849,75	849.447,16
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1.803.015,81	1.716.780,59	Débitos Diversos	19	3.071.675,68	2.470.130,75
Títulos e Créditos a Receber	6 11	172.879,03	96.110,41				
Outros Valores e Bens	7 8	2.922.338,85	1.966.147,76				
Ativo Não Circulante		15.132.664,58	14.298.304,19	Passivo Não Circulante		813.400,71	703.877,64
Realizável a Longo Prazo		14.460.587,48	13.351.634,04	Exigível a Longo Prazo		813.400,71	703.877,64
Aplicações	4	12.983.118,20	11.904.905,17	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		813.400,71	703.877,64
Títulos e Créditos a Receber - INSS a recuperar	9	1.384.538,49	1.384.538,49				
Valores e Bens - depósitos judiciais	10 18	92.930,79	62.190,38	Patrimônio Social		154.223.541,85	127.192.062,98
Investimentos		332.012,54	677.513,55	Patrimônio Social	20	127.773.887,66	101.548.426,09
Participações Societárias - Investimentos no País	2.2.4 1.12	332.012,54	677.513,55	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4 20	(1.470.211,74)	(581.824,68)
Imobilizado		340.064,56	269.130,76	Resultado	20	27.919.865,93	26.225.461,57
Bens Móveis - Não Hospitalares/Não Odontológicos	2.2.5 1.13	340.064,56	269.130,76				
Intangível	14	0,00	25,84	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		169.098.315,60	141.539.543,32
Total do Ativo		169.098.315,60	141.539.543,32				

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

em R\$

DESCRIÇÃO	Nota Explicativa	2011	2010
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		76.099.391,16	71.011.199,12
Contraprestações Líquidas	21	76.099.391,16	68.326.815,05
Variação das Provisões Técnicas		0,00	2.684.384,07
Eventos Indenizáveis Líquidos		(59.567.700,15)	(51.992.395,05)
Eventos Conhecidos ou Avisados	22	(74.229.377,33)	(64.590.005,34)
Recuperação de Eventos Conhecidos ou Avisados	22	12.995.861,57	11.941.610,60
Outras Recuperações/Ressarcimentos/Deduções de Eventos	22	1.413.256,70	1.085.420,12
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	22	252.558,91	(429.420,43)
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde		16.531.691,01	19.018.804,07
Resultado Bruto		16.531.691,01	19.018.804,07
Despesas Administrativas		(7.341.451,33)	(6.289.066,50)
Outras Receitas Operacionais		21.448.486,36	20.633.379,96
Outras Despesas Operacionais		(24.158.731,62)	(22.982.220,27)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(31.578,32)	79.423,86
Provisão para Contingências - Operacional		(68.791,45)	(21.321,57)
Outras		(24.058.361,85)	(23.040.322,56)
Resultado Financeiro Líquido		18.308.514,41	12.797.276,62
Receitas Financeiras	23	18.316.998,29	12.804.738,58
Despesas Financeiras		(8.483,88)	(7.461,96)
Resultado Patrimonial		3.131.357,10	3.047.287,69
Receitas Patrimoniais		3.131.357,10	3.047.287,69
Resultado Líquido	24	27.919.865,93	26.225.461,57

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração do Valor Abrangente

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

em R\$

DESCRIÇÃO	2011	2010
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	27.919.865,93	26.225.461,57
(+/-) Ganhos e Perdas Não Realizadas com Títulos e Valores Mobiliários	(888.387,06)	(399.891,28)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	27.031.478,87	25.825.570,29

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Direto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

em R\$

DESCRIÇÃO	2011	2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos de Saúde	90.618.546,99	80.504.627,64
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	67.496.288,66	57.878.718,91
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	182.630,34	0,00
(+) Outros Recebimentos Operacionais	23.687.018,12	22.906.287,54
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços	(89.082.735,12)	(78.154.013,49)
(-) Pagamento de Pessoal	(5.567.451,36)	(4.796.743,45)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(1.704.433,24)	(1.467.050,17)
(-) Pagamento de Tributos	(6.487.252,88)	(5.931.902,17)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(18.541,12)	(53.061,80)
(-) Pagamento de Aluguel	(626.583,66)	(568.340,63)
(-) Aplicações Financeiras	(77.415.000,00)	(69.876.502,06)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(4.744.976,84)	(3.760.228,16)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(3.662.490,11)	(3.318.207,84)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	30.845,00	0,00
(+) Recebimento de Dividendos	118.480,77	67.588,75
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	3.831.815,32	3.192.931,10
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(174.936,43)	0,00
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	3.806.204,66	3.260.519,85
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	143.714,55	(57.687,99)
CAIXA - SALDO INICIAL	85.711,91	143.399,90
CAIXA - SALDO FINAL	229.426,46	85.711,91
Ativos Livres no Início do Período	123.048.116,22	100.355.236,90
Ativos Livres no Final do Período	148.627.981,03	123.048.116,22
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres	25.579.864,81	22.692.879,32

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social - DMPS

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

em R\$

PATRIMÔNIO SOCIAL	FUNDO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR - PAM	FUNDO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA - POD	FUNDO PROGRAMAS DE PREVENÇÃO	FUNDO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE - ASCP	GANHOS/PERDAS NÃO REALIZADOS C/TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	TOTAL
SALDO EM 31/12/2009	93.376.514,25	6.981.167,24	870.812,15	319.932,45	(181.933,40)	101.366.492,69
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	23.612.356,21	2.911.796,48	128.341,29	(427.032,41)	-	26.225.461,57
GANHOS/PERDAS NÃO REALIZADOS C/TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-	-	(399.891,28)	(399.891,28)
SALDO EM 31/12/2010	116.988.870,46	9.892.963,72	999.153,44	(107.099,96)	(581.824,68)	127.192.062,98
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	23.843.429,69	3.757.168,71	160.380,75	158.886,78	-	27.919.865,93
GANHOS/PERDAS NÃO REALIZADOS C/TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-	-	(888.387,06)	(888.387,06)
SALDO EM 31/12/2011	140.832.300,15	13.650.132,43	1.159.534,19	51.786,82	(1.470.211,74)	154.223.541,85

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração do Valor Adicionado - DVA

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

em R\$

Descrição	2011	2010
Receitas Líquidas e Contraprestações Efetivas	97.547.877,52	91.644.579,08
Contraprestações Líquidas	76.099.391,16	68.326.815,05
Variação das Provisões Técnicas	0,00	2.684.384,07
Outras Receitas Operacionais	21.448.486,36	20.633.379,96
Despesas e Eventos Indenizáveis	(83.726.431,77)	(74.974.615,32)
Eventos Indenizáveis	(74.229.377,33)	(64.590.005,34)
Recuperação de Eventos	12.995.861,57	11.941.610,60
Recuperação de Despesas com Eventos	1.413.256,70	1.085.420,12
Provisão Para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	252.558,91	(429.420,43)
Outras Despesas Operacionais	(21.886.104,43)	(20.910.198,85)
Contribuições Previdenciárias - Encargos Sociais	(2.272.627,19)	(2.072.021,42)
Valor Adicionado Bruto	13.821.445,75	16.669.963,76
Depreciações e Amortizações	(56.831,20)	(58.816,46)
Valor Adicionado Líquido Gerado pela Entidade	13.764.614,55	16.611.147,30
Valor Adicionado Recebido em Transferência	21.439.871,51	15.844.564,31
Resultado da Equivalência Patrimonial	3.116.647,40	3.047.287,69
Lucro na alienação de bens do imobilizado	14.709,70	0,00
Receitas Financeiras	18.308.514,41	12.797.276,62
Valor Adicionado a Distribuir	35.204.486,06	32.455.711,61
Distribuição do Valor Adicionado	(35.204.486,06)	(32.455.711,61)
Pessoal	(4.522.445,22)	(3.895.842,55)
Remuneração Direta	(3.022.301,40)	(2.597.441,97)
Benefícios	(1.245.335,16)	(1.075.390,60)
FGTS	(254.808,66)	(223.009,98)
Impostos, Taxas e Contribuições	(858.132,79)	(793.014,37)
Federais	(857.425,54)	(792.260,77)
Estaduais	(707,25)	(753,60)
Remuneração de Serviços Diversos	(1.904.042,12)	(1.541.393,12)
Despesas com Serviços de Terceiros	(875.412,47)	(734.499,45)
Despesas com Localização e Funcionamento	(894.867,21)	(721.320,39)
Provisão para Contingências	(81.481,19)	(39.599,13)
Despesas Administrativas Diversas	(52.281,25)	(45.974,15)
Incorporação ao Patrimônio Social	(27.919.865,93)	(26.225.461,57)
Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM	(23.843.429,69)	(23.612.356,21)
Plano de Assistência Odontológica - POD	(3.757.168,71)	(2.911.796,48)
Plano de Assistência à Saúde - ASCP	(158.886,78)	427.032,41
Programa de Prevenção	(160.380,75)	(128.341,29)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

1. Contexto operacional

A Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul ('Entidade'), instituída em 01 de janeiro de 1998, com sede em Porto Alegre – Rio Grande do Sul, é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa, tendo como objetivo: instituir e administrar planos e programas de assistência à saúde destinados aos seus Associados e dependentes inscritos; desenvolver programas e ações objetivando a promoção da saúde e a prevenção de doenças de sua população atendida; executar políticas de saúde preconizadas por suas associadas Patrocinadoras, mediante convênio específico, bem como serviços assistenciais concedidos pelas Patrocinadoras.

Os Planos de Assistência à Saúde são mantidos através de contribuições dos Associados, das Patrocinadoras e de receitas de investimento do seu patrimônio.

São Associadas Patrocinadoras da CABERGS: o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Fundação Banrisul de Seguridade Social; Banrisul Serviços Ltda., Banrisul Armazéns Gerais S.A., Badesul, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e a própria CABERGS.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e o Estatuto Social da Cabergs.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela administração da Entidade, de estimativas que afetam os saldos de ativos e passivos. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.2.1. Disponível

Disponível inclui dinheiro em caixa e depósitos bancários.

2.2.2. Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Entidade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Entidade compreendem as Contraprestações pecuniárias a receber, outros créditos de operações com planos de saúde, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo.

Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Neste caso, estes ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são classificados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente ('impairment').

Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

A Entidade avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ('impairment').

2.2.3. Contraprestações pecuniárias a receber

As contraprestações pecuniárias a receber são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para perdas sobre créditos. A provisão para perdas sobre créditos é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Entidade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contraprestações pecuniárias a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

2.2.4. Investimento em controlada

Custo e / ou valor patrimonial

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício como receita operacional patrimonial. Para efeito do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Entidade e sua controlada são eliminados na medida da participação da Entidade; perdas não realizadas também são eliminadas.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Entidade.

2.2.5. Imobilizado

Os bens do imobilizado são demonstrados pelo custo histórico de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº 13.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Entidade. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

2.2.6. Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

2.2.7. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.2.8. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

2.2.9. Apuração do Superávit/Déficit

A apuração do superávit ou déficit é realizada obedecendo ao regime contábil de competência.

3. Disponível

Representado por numerário em bancos conta depósito e caixa para pagamentos imediatos.

4. Aplicações – 2011

em R\$

Descrição	Disponível para Venda	Mantidas até o vencimento	Total
Aplicações Não Vinculadas			
Títulos de Renda Fixa - Privados			
Cotas Fundo Investimentos Exclusivo			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	33.188.372,12	33.188.372,12
Debêntures	-	12.326.349,44	12.326.349,44
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	75.527.185,84	75.527.185,84
Nota do Tesouro Nacional – NTN-B	-	23.889.015,93	23.889.015,93
		144.930.923,33	144.930.923,33
Títulos de Renda Variável			
Ações de Sociedade de Capital Aberto	4.937.842,98	-	4.937.842,98
(-)Provisão para Desvalorização de Títulos de Renda Variável	(1.470.211,74)	-	(1.470.211,74)
	3.467.631,24	-	3.467.631,24
Circulante	3.467.631,24	144.930.923,33	148.398.554,57
Aplicações Vinculadas			
Títulos de Renda Fixa - Públicos			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	6.526.706,88	6.526.706,88
Nota do Tesouro Nacional – NTN - B	-	6.456.411,32	6.456.411,32
	-	12.983.118,20	12.983.118,20
Não Circulante	-	12.983.118,20	12.983.118,20
Total	3.467.631,24	157.914.041,53	161.381.672,77

4.1. Aplicações - 2010

em R\$

Descrição	Disponível para Venda	Mantidas até o vencimento	Total
Aplicações Não Vinculadas			
Títulos de Renda Fixa - Privados			
Cotas Fundo Investimentos Exclusivo			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	40.563.384,02	40.563.384,02
Debêntures	-	14.659.749,31	14.659.749,31
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	57.488.515,30	57.488.515,30
Nota do Tesouro Nacional – NTN-B	-	5.894.737,38	5.894.737,38
	-	118.606.386,01	118.606.386,01
Títulos de Renda Variável	-		
Ações de Sociedade de Capital Aberto	4.937.842,98	-	4.937.842,98
(-)Provisão para Desvalorização de Títulos de Renda Variável	(581.824,68)	-	(581.824,68)
	4.356.018,30		4.356.018,30
Circulante	4.356.018,30	118.606.386,01	122.962.404,31
Aplicações Vinculadas			
Títulos de Renda Fixa - Públicos			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	5.847.164,19	5.847.164,19
Nota do Tesouro Nacional – NTN - B	-	6.057.740,98	6.057.740,98
Não Circulante	-	11.904.905,17	11.904.905,17
Total	4.356.018,30	130.511.291,18	134.867.309,48

As Aplicações vinculadas às provisões técnicas demonstram os Ativos Garantidores registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, vinculados à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, nos termos da Resolução Normativa nº 159, de 03 de julho de 2007, e alterações posteriores.

5. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam valores relativos aos créditos dos Planos de Assistência Médico- Hospitalar - PAM, Plano de Assistência Odontológica - POD e do Plano de Assistência à Saúde - ASCP, referentes a contribuições, a coparticipações e aos serviços prestados por convênios com outras operadoras de planos de saúde.

em R\$

Descrição	2011	2010
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	2.242.452,11	2.130.864,74
Contraprestação Pecuniária a Receber	439.436,30	414.084,15
Participação dos Beneficiários em Eventos	1.803.015,81	1.716.780,59

6. Títulos e créditos a receber

Os saldos decorrem dos registros de créditos das atividades administrativas.

em R\$

Descrição	2011	2010
Títulos e Créditos a Receber	172.879,03	96.110,41
Adiantamentos a Funcionários	87.016,85	43.975,16
Adiantamentos Diversos	40.112,46	22.998,74
Outros Créditos a Receber	45.749,72	29.136,51

7. Outros valores e bens

em R\$

Descrição	2011	2010
Outros Valores e Bens	2.922.338,85	1.966.147,76
Almoxarifado	21.094,57	24.144,11
Programa Auxílio-Medicamento / Farmácia	1.357.715,19	1.073.326,48
Ressarcimento Assistencial Patrocinadora	1.270.536,31	644.178,28
Outros Valores e Bens	272.992,78	224.498,89

8. Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC

Como objetivo de retratar no resultado as prováveis perdas pelo não recebimento dos Créditos descritos na nota explicativa nº 5 e nota explicativa nº 7, a Entidade mantém a Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC. A variação observada na Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC decorre dos ajustes necessários para atendimento ao contido na Instrução Normativa ANS nº 36, de 22 de dezembro de 2009.

em R\$

Descrição	2011	2010
Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC	382.293,58	432.930,86
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	345.019,16	386.000,12
Outros Valores e Bens	37.274,42	46.930,74

9. Títulos e Créditos a Receber - INSS a recuperar

Referem-se ao crédito fiscal da contribuição previdenciária incidente sobre os pagamentos a autônomos, do período de 1989/1994, em decorrência das Leis nº 7.787/89 e nº 8.212/91, que foram objetos da Ação Ordinária nº 94.00144563, resultando no reconhecimento do direito em compensar do montante a ser recolhido mensalmente pela Entidade, até o limite permitido por lei.

A Cabergs, em 1º de março de 2006, ingressou com ação executória nº 2006.71.00.006490-2, na tentativa de buscar a restituição do crédito de INSS a recuperar, em substituição à decisão de compensar. Em decorrência do ingresso da ação executória, a Entidade passou a recolher mensalmente os valores devidos de INSS, não efetuando a compensação com esse crédito.

Em decorrência do ingresso da ação executória identificada no parágrafo acima, em vista do atual estágio processual do pedido de restituição dos créditos da Cabergs, pendente de decisão judicial definitiva, os registros foram mantidos nos exercícios de 2011 e 2010.

10. Valores e bens - Depósitos judiciais

Referem-se a depósitos judiciais decorrentes de processos trabalhistas e cíveis descrito na nota explicativa nº 18.

11. Partes relacionadas – transações e saldos

Cabergs Corretora de Seguros Ltda.

em R\$

Saldos - Ativo Circulante	2011	2010
Despesas administrativas	45.749,72	29.136,51
Transações		
Recuperação de despesas administrativas	257.278,67	318.026,67

A Entidade compartilha a sua estrutura administrativa com a Cabergs Corretora de Seguros Ltda., empresa controlada. As despesas administrativas diretas e indiretas comuns são repassadas mensalmente à controlada.

12. Investimentos em controladas

12.1 Informações sobre investimentos

Cabergs Corretora de Seguros Ltda.

em R\$

	Quotas detidas	Participação no capital %	Patrimônio líquido	Participação no patrimônio	Resultado do exercício	Participação no resultado do exercício
31/12/2011	999	99,90%	11.500,00	11.488,50	3.223.109,67	3.116.647,40
31/12/2010	49	98,00%	11.431,40	11.202,87	3.109.477,27	3.047.287,73

No exercício de 2011, em decorrência de alteração do contrato social da Cabergs Corretora de Seguros Ltda., a totalidade das quotas da empresa passou de 50 para 1.000, seguida de integralização de capital no total de R\$ 68,60, sendo o valor integralizado pela Cabergs demonstrado no item 12.2 abaixo.

12.2 Movimentação dos investimentos

Cabergs Corretora de Seguros Ltda.

em R\$

Descrição	2011
Saldos em 31 de dezembro de 2009	402.305,15
Lucros recebidos	(2.772.079,29)
Resultado de equivalência patrimonial	3.047.287,69
Saldos em 31 de dezembro de 2010	677.513,55
Integralização de capital	67,13
Lucros recebidos	(3.462.215,54)
Resultado de equivalência patrimonial	3.116.647,40
Saldos em 31 de dezembro de 2011	332.012,54

13. Ativo Imobilizado

em R\$

Descrição	Móveis e Utensílios	Computadores e Periféricos	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	101.487,17	106.740,48	32.880,60	241.108,25
Aquisição	-	121.593,35	-	121.593,35
Alienação	(2.705,49)	(2.982,73)	-	(5.688,22)
Depreciação	(21.189,02)	(55.733,40)	(10.960,20)	(87.882,62)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	77.592,66	169.617,70	21.920,40	269.130,76
Custo total	235.222,21	672.257,91	54.801,00	962.281,12
Depreciação acumulada	(157.629,55)	(502.640,21)	(32.880,60)	(693.150,36)
Valor residual	77.592,66	169.617,70	21.920,40	269.130,76
Saldos em 31 de dezembro de 2010	77.592,66	169.617,70	21.920,40	269.130,76
Aquisição	18.882,00	167.865,96	-	186.747,96
Alienação	-	(11.633,06)	(16.440,30)	(28.073,36)
Depreciação	(21.851,50)	(60.409,20)	(5.480,10)	(87.740,80)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	74.623,16	265.441,40	-	340.064,56
Custo total	254.104,21	811.101,24	-	1.065.205,45
Depreciação acumulada	(179.481,05)	(545.659,84)	-	(725.140,89)
Valor residual	74.623,16	265.441,40	-	340.064,56
Taxas anuais de depreciação - %	10%	20%	20%	-

14. Intangível

em R\$

Descrição	Sistemas Aplicativos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.973,41	1.973,41
Aquisição	-	-
Amortização	(1.947,57)	(1.947,57)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	25,84	25,84
Custo total	197.523,89	197.523,89
Amortização acumulada	(197.498,05)	(197.498,05)
Valor residual	25,84	25,84
Saldos em 31 de dezembro de 2010	25,84	25,84
Aquisição	-	-
Amortização	-25,84	-25,84
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	-
Custo total	197.523,89	197.523,89
Amortização acumulada	(197.523,89)	(197.523,89)
Valor residual	-	-
Taxas anuais de depreciação - %	20%	

15. Seguros

Para os bens mencionados na nota explicativa nº 13, assim como os materiais de uso e consumo do almoxarifado, a CABERGS mantém seguro em valor suficiente para cobrir perdas em caso de sinistro.

Ramos /cobertura
Patrimonial-incêndio

Importância segurada
R\$ 1.123.800,00

16. Provisões técnicas

I. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados:

Constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente.

II. Provisão para Eventos a Liquidar:

Constituída para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos.

III. Outras Provisões Técnicas – Provisão de Risco:

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através da Resolução Normativa nº 206, de 02 de dezembro de 2009, o saldo da Provisão de Risco, no montante de R\$ 2.684.384,07, foi totalmente revertido no exercício de 2010.

17. Tributos e contribuições a recolher

em R\$

	2011	2010
INSS	362.468,88	311.555,44
FGTS	46.586,01	40.749,20
PIS	7.642,11	6.642,01
Outros Impostos e Contribuições	19.273,37	17.090,59
Retenções de Impostos e Contribuições	205.285,54	185.532,33
	641.255,91	561.569,57

18. Provisões

A CABERGS responde a processos judiciais envolvendo ações cíveis e trabalhistas. Face a probabilidade de perdas decorrentes destes processos, a Entidade mantém provisão para contingências. A análise da Assessoria Jurídica, quanto ao desfecho das causas, considerou suficiente o montante dos valores provisionados.

em R\$

	Depósitos Judiciais		Provisões	
	2011	2010	2011	2010
Provisões para tributos e contribuições	-	-	172.254,90	159.642,32
Contingências trabalhistas	74.577,83	62.190,38	668.923,70	581.925,14
Reclamações cíveis	18.352,96	-	176.671,15	107.879,70
Total	92.930,79	62.190,38	1.017.849,75	849.447,16

A movimentação das provisões no exercício de 2011 está demonstrada a seguir:

em R\$

Saldo em 31 de dezembro de 2010	849.447,16
Adições	300.254,90
Baixas	(220.324,15)
Atualizações monetárias	88.471,84
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.017.849,75

18.1. Natureza das provisões

A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- * Provisões para tributos e contribuições: incidem sobre os serviços credenciados e são ajustadas mensalmente em razão do efetivo pagamento.
- * Contingências trabalhistas e previdenciárias: consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a verbas rescisórias.
- * Contingências cíveis: as principais ações estão relacionadas a reclamações de beneficiários sobre coberturas dos planos e programas.

19. Débitos diversos

em R\$

	2011	2010
Obrigações com Pessoal	830.418,85	688.846,62
Fornecedores	374.056,12	335.192,44
Programas Assistenciais e Culturais aos Participantes	1.729.621,71	1.395.589,67
Outros Débitos a Pagar	137.579,00	50.502,02
Total	3.071.675,68	2.470.130,75

20. Patrimônio social

O Patrimônio Social da Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul é composto por fundos segregados de acordo com os regulamentos dos planos e programas, ajustado por Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários demonstrado na nota nº 4, conforme quadro abaixo.

Composição Patrimônio Social	2011	Ganhos/Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários	Resultado Exercício 2011	2010
Plano de Assistência Médico-Hospitalar-PAM	140.832.300,15	0,00	23.843.429,69	116.988.870,46
Plano de Assistência Odontológica-POD	13.650.132,43	0,00	3.757.168,71	9.892.963,72
Programas de Prevenção	1.159.534,19	0,00	160.380,75	999.153,44
Plano de Assistência à Saúde ASCP	51.786,82	0,00	158.886,78	(107.099,96)
Ganhos/Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários	(1.470.211,74)	(888.387,06)	0,00	(581.824,68)
TOTAL	154.223.541,85	(888.387,06)	27.919.865,93	127.192.062,98

21. Contraprestações efetivas de operações com plano de assistência à saúde

O saldo das Contraprestações Efetivas está composto conforme segue:

	em R\$	
	2011	2010
Assistência Médico-Hospitalar	70.934.101,92	63.683.147,85
Assistência Odontológica	5.165.289,24	4.643.667,20
Contraprestações Líquidas (a)	76.099.391,16	68.326.815,05
Outras Provisões Técnicas - Provisão de Risco	-	2.684.384,07
Varição das Provisões Técnicas (b)	-	2.684.384,07
Total das contraprestações efetivas	76.099.391,16	71.011.199,12

(a) São registradas neste grupo as contraprestações dos associados e patrocinadoras.

(b) Registrada em decorrência das variações observadas na provisão de risco conforme descrito na nota explicativa nº 16, item III.

22. Eventos indenizáveis líquidos

Descrição	em R\$	
	2011	2010
Assistência Médico-Hospitalar	(70.883.693,50)	(61.173.252,66)
Assistência Odontológica	(3.345.683,83)	(3.416.752,68)
Eventos Indenizáveis (a)	(74.229.377,33)	(64.590.005,34)
Recuperação de Eventos (b)	12.995.861,57	11.941.610,60
Outras Recuperações / Ressarcimentos		
Deduções de Eventos (c)	1.413.256,70	1.085.420,12
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos Não Avisados (d)	252.558,91	(429.420,43)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(59.567.700,15)	(51.992.395,05)

(a) Eventos Indenizáveis – Registram-se os valores dos eventos conhecidos com procedimentos médico-hospitalares e odontológicos prestados aos beneficiários da CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul.

(b) Recuperação de eventos - Neste grupo, são registrados os valores de co participação dos beneficiários em eventos de assistência médico-hospitalar e odontológica.

(c) Outras recuperações/ressarcimentos/deduções de eventos – Registram-se os reembolsos do custo operacional da administração e a recuperação de custos previdenciários decorrentes da utilização, de acordo com os regulamentos dos planos e programas da CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul.

(d) Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados – resultante do cálculo que leva em consideração a soma dos últimos 12 (doze) meses dos eventos indenizáveis conhecidos, de acordo com a determinação da Resolução Normativa – ANS nº 209/09 e alterações posteriores.

23. Receitas financeiras

As receitas financeiras contemplam as receitas auferidas pelas aplicações dos recursos no mercado financeiro, as decorrentes das operações por recebimento em atraso e outras receitas financeiras, demonstrado a seguir:

em R\$

Descrição	2011	2010
Receitas Financeiras	18.316.998,29	12.804.738,58
De Aplicações Financeiras	17.878.001,77	12.651.585,73
Títulos de Renda Fixa Privados	16.228.180,29	11.144.014,87
Títulos de Renda Fixa Públicos	1.463.511,48	1.357.011,75
Títulos de Renda Variável	186.310,00	150.559,11
Receitas por Recebimento em Atraso	143.957,00	150.474,42
Outras Receitas Financeiras	3.307,73	2.678,43
Outras Receitas – Precatório (nota 21)	291.731,79	0,00

24. Resultado líquido

O Superávit do exercício no montante de R\$ 27.919.865,93 foi totalmente incorporado ao patrimônio social, conforme demonstrado na nota explicativa nº20.

25. Créditos – processos judiciais

A CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul obteve êxito, através de Ação Ordinária Declaratória de Imunidade, em não ter mais descontado o imposto de renda sobre seus ativos financeiros. Em decorrência, a Entidade recebeu no exercício de 2011 a primeira de dez parcelas anuais, do imposto de renda retido na fonte referente ao período anterior à decisão, por meio do precatório nº 04.02.015995-4 (TRF), no valor de R\$ 291.731,79. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$ 3.192.254,85, será reconhecido no resultado quando de seu efetivo recebimento.

26. Instrumentos financeiros

26.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Entidade opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponíveis, aplicações, créditos de operações com planos de assistência à saúde e provisão de eventos a liquidar.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

26.2. Disponível, aplicações, créditos de operações com planos de assistência à saúde e provisão de eventos a liquidar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

26.3. Investimentos

Consistem em investimento na CABERGS Corretora de Seguros Ltda., registrados pelo método de equivalência patrimonial, na qual a Entidade tem interesse estratégico.

26.4. Risco de liquidez

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

Sergei Julio dos Santos
Diretor - Presidente

José Carlos Rodrigues Ledur
Diretor Financeiro e Administrativo

Gilnei Silva Nunes
Diretor de Operações

Décio Everaldo Braga
Contador CRC-RS 46.763

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores da
Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Outros Assuntos

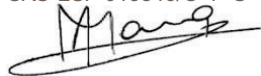
Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis da Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 15 de fevereiro de 2011 com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2SP 013846/O-1 "S" - RS



Alfredo Ferreira Marques Filho
CRC 1SP 154954/O-3 "S" - RS

Porto Alegre, 17 de Fevereiro de 2012.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial do Exercício findos em 2011 e 2010, Demonstração de Resultados, Demonstração do Valor Abrangente, Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto, Demonstração do Valor Adicionado – DVA, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, as Notas Explicativas, bem como o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da BDO RCS Auditores Independentes, assinado pelo Sr. Alfredo Ferreira Marques Filho, CRC 1SP nº 154954/O-3 "S", datado de 17-02-2012, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 constataram que os mesmos representam adequadamente a situação econômica e financeira da Instituição, sendo, portanto, de parecer que se encontra em condições de serem submetidos ao Conselho de Administração.

Porto Alegre, 16 de março de 2012.

Artemino Raimundo Rosin
Presidente
CPF nº 290.888.790/87

Wilson Flores Gonçalves
CPF nº 291.707.450/72

Luciano Saraiva
CPF nº 602.676.330/53

Rosele Dall'Oglio Stangler
CPF nº 475.033.270/49

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial do Exercício findos em 2011 e 2010, Demonstração de Resultados, Demonstração do Valor Abrangente, Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto, Demonstração do Valor Adicionado – DVA, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, as Notas Explicativas, bem como o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da BDO RCS Auditores Independentes, assinado pelo Sr. Alfredo Ferreira Marques Filho, CRC 1SP nº 154954/O-3 "S", datado de 17-02-2012, e, ainda, a opinião exarada pelo Conselho Fiscal da Instituição em seu Parecer, datado de 16-03-2012, aprovam as contas da Diretoria Executiva da Cabergs relativas ao exercício em referência e nos termos consubstanciados nos documentos antes mencionados.

Porto Alegre, 23 de março de 2012.

Ricardo Parula Bidesi
CPF nº 436.538.710/34

Vitor Hugo Arpini
CPF nº 195.776.480/53

Zenar Eckert
CPF nº 259.853.450/68

Suelene Muller Lermen
CPF nº 368.074.430/72

Antonio Carlos Jorge Moscoso
CPF nº 473.082.490/34

Ubirajara Carvalho Rodrigues
CPF nº 241.942.710/68

Gaspar Saikoski
CPF nº 451.914.760/34

João Alberto Prado da Silva
CPF nº 219.009.730/49



GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Cabergs destina o eventual superávit apurado integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos do seu Estatuto Social –" Art. 2º - São objetivos precípuos da INSTITUIÇÃO, a serem cumpridos pela forma e nas condições fixadas neste Estatuto Social e no seu Regulamento Geral, instituir e administrar planos e programas de assistência à saúde..."

Os fatos relevantes no resultado de 2011 foram:

- O reajuste dos prestadores de serviços.
- O resultado financeiro dos investimentos do patrimônio.

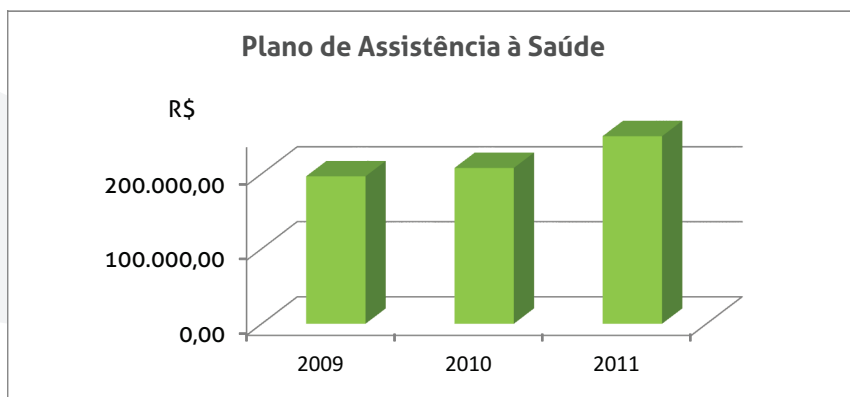
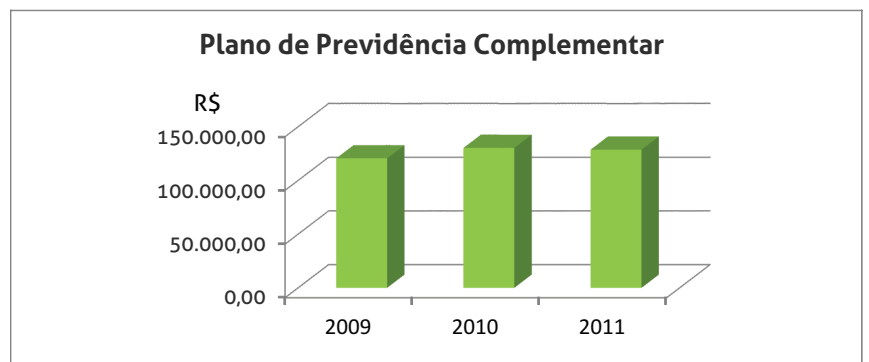
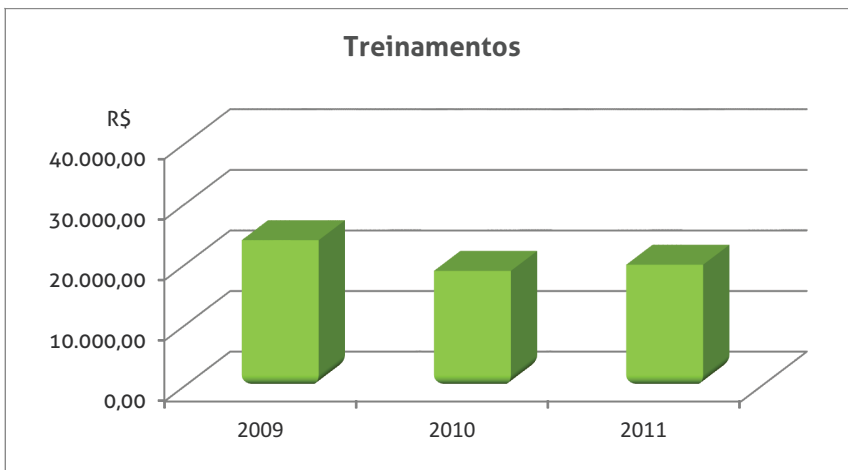
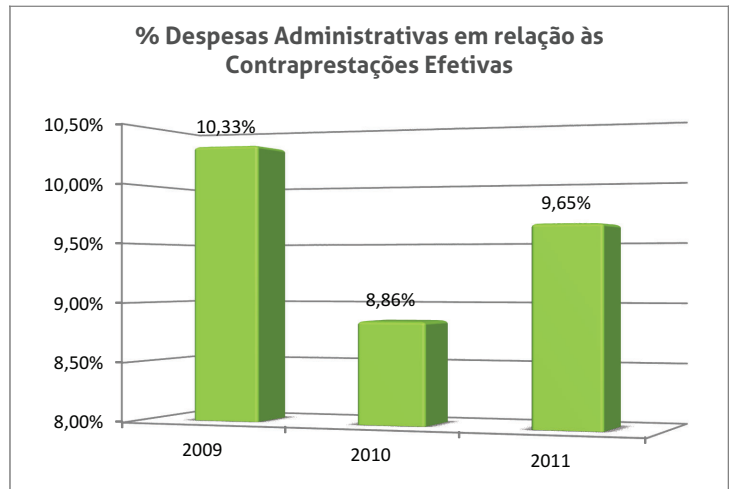
Entre as atividades planejadas para o próximo exercício, destacamos:

- Investimentos em tecnologia da informação.
- O desenvolvimento de ações de prevenção.

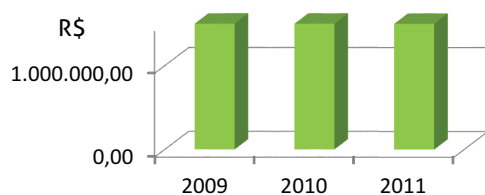
Dados de pessoal:

Período	Nº de Colaboradores	Turnover
2009	143	8%
2010	142	12%
2011	150	13%

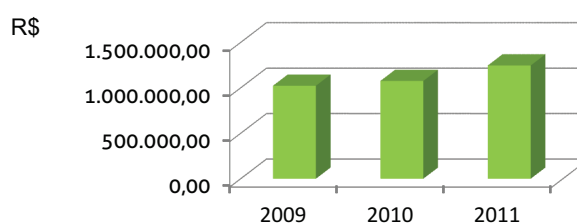
Nível Educacional	2009	% Total	2010	% Total	2011	% Total
Pós-Graduados	14	9,79%	14	9,86%	16	10,67%
Graduados	28	19,58%	27	19,01%	29	19,33%
Graduandos	29	20,28%	27	19,01%	25	16,67%
Ensino Médio	34	23,78%	46	32,39%	52	34,67%
Ensino Fundamental	38	26,57%	28	19,72%	28	18,67%
Total	143	100,00%	142	100,00%	150	100,00%



Contribuições Sociais sobre a Folha de Salários



Benefícios concedidos aos Empregados



Responsabilidade Social

Jovem Aprendiz

A Cabergs mantém parceria com o Senac para a formação técnico-profissional de adolescentes e jovens com a finalidade de ampliar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho e tornar mais promissor o futuro da nova geração. Mais do que uma obrigação legal, a aprendizagem é uma ação de responsabilidade social e um importante fator de promoção da cidadania. Em 2011, foram recebidos por meio do programa seis jovens, número que representa 5% da soma dos colaboradores da Cabergs (definição legal).

A formação dos jovens tem duração de 10 meses. Na primeira metade do tempo, os participantes têm aulas teóricas sobre rotinas administrativas no Senac. Nos outros cinco meses, os alunos atuam em diversas áreas da entidade, como recursos humanos, secretariado, compras. Eles têm uma rotina de desempenho de funções auxiliares nesses departamentos, a fim de exercitar o que aprenderam nas aulas e finalizar sua formação. Durante o tempo que ficam na entidade, cada um recebe o acompanhamento de um funcionário, que contribui para a avaliação final da participação do jovem no programa.

Projeto Pescar Banrisul

Outra iniciativa da Cabergs é acolher, conforme a necessidade, jovens egressos do Projeto Pescar Banrisul. Sempre que abre uma vaga de trabalho para nível básico, como de auxiliar administrativo ou atendente, a entidade faz contato com o projeto no Banrisul. O banco encaminha os currículos cadastrados. Esses jovens passam por uma seleção e são contratados, caso se adequem ao solicitado pela vaga. Em 2011, um participante do projeto ingressou no quadro de funcionários da Cabergs. No ano anterior, entraram outras duas pessoas, que seguem trabalhando na entidade.

A Rede Projeto Pescar é formada por 146 unidades que, com suas respectivas lideranças e comprometimento social, tornam possível a realização dos sonhos de milhares de jovens em situação de vulnerabilidade social. Dirigentes, articuladores, orientadores e voluntários, de diferentes empresas e instituições, repercutem a experiência de 35 anos do Projeto Pescar para que, numa atuação em rede, a Fundação Pescar cumpra a sua missão.

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva:

Sergei Julio dos Santos
Diretor-Presidente

José Carlos Rodrigues Ledur
Diretor Financeiro e Administrativo

Gilnei Silva Nunes
Diretor de Operações

Conselho Fiscal:

Membros Efetivos
Artemino Raimundo Rosin - Presidente

Luciano Saraiva

Wilson Flores Gonçalves

Membros Suplentes

Joel Cezar Baptista Medeiros - Subst. do Presidente

Jefferson Varella Berr

Rosele Dall'Oglio Stangler

Conselho de Administração:

Membros Efetivos

Ricardo Parula Bidesi - Presidente

Antonio Carlos Jorge Moscoso

Vitor Hugo Arpini

Ubirajara Carvalho Rodrigues

Gaspar Saikoski

Zenar Eckert

Membros Suplentes

Jorge Alberto B. Panta - Subst. do Presidente

Suelene Muller Lermen

João Alberto Prado da Silva

José Ricardo Cardoso Consentino

Analice Prochnow Leitão

Francisco Jose Bruno

Projeto Gráfico: Daniela Beschoren de Oliveira
Vanessa Cerutti

Associada Patrocinadora Instituidora



Associadas Patrocinadoras Fundadoras



Associadas Patrocinadoras por Convênio de Adesão

